



ARQUEOLOGIA PREVENTIVA NAS ÁREAS DE INTERVENÇÃO DA UHE SANTO ANTONIO

RELATÓRIO TRIMESTRAL DE ANDAMENTO
MAIO/JUNHO/JULHO 2009

Processo IPHAN nº 01410.000024/2008-65

Portaria IPHAN nº 23, 17 de Julho de 2008

1. INTRODUÇÃO

Em prosseguimento ao projeto encaminhado ao IPHAN e de acordo com as prioridades da SAESA, foi desenvolvida uma série de pesquisas arqueológicas nas áreas de intervenção da UHE Santo Antônio durante o trimestre reportado no presente relatório.

As descrições que seguem sintetizam as atividades realizadas pelo programa de arqueologia durante os meses de maio, junho e julho de 2009, incluindo os trabalhos de levantamento de área contínuo, de levantamento abrangente extensivo e de resgate arqueológico realizados na AID do empreendimento.

2. PROSPECÇÃO ARQUEOLÓGICA

No período em questão foram finalizados os trabalhos de prospecção arqueológica na área do reservatório da UHE Santo Antônio compreendida entre as cachoeiras Santo Antônio e do Teotônio (exceto lotes não autorizados, cf. item 5). Também foram iniciados os trabalhos da AID compreendida entre as cachoeiras do Teotônio e Morrinhos.



2.1. Assentamento do Teotônio

A área do futuro assentamento do Teotônio foi prospectada segundo a mesma metodologia aplicada à área do reservatório (relatório de andamento maio/2009), ou seja, por uma malha geométrica (ortogonal) de transects distando 100m entre si para observação de superfície e de área com sedimentos expostos, com intervenções sub-superficiais de 100cm a 120cm de profundidade realizadas nas intersecções entre as linhas. São coordenadas dos vértices do polígono prospectado (SAD'69) UTM 20L:

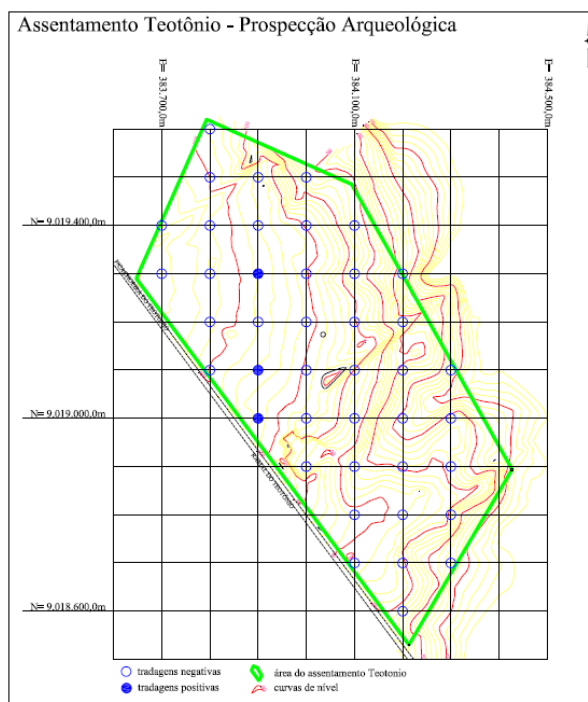


Figura 1. Intervenções realizadas durante a prospecção da área do assentamento do Teotônio.

Estas atividades resultaram na detecção de três pontos positivos para a presença de material arqueológico sub-superficial, além de nove ocorrências de terra preta antrópica e de um lítico superficial na área do ramal.

2.3. Reservatório

A continuidade das atividades de prospecção do reservatório¹ resultou na detecção de um conjunto de vestígios arqueológicos que evidencia que os padrões de formação dos registros na área de estudo apresentam correlação explícita à ocupação das áreas de várzea da calha do Rio Madeira, nível de base regional.

Os dados coletados através das intervenções sub-superficiais realizadas durante o período, somados às mais variadas informações obtidas oportunisticamente, demonstram que a área de inundação – notadamente compreendida em áreas atualmente alagáveis – apresenta baixo potencial arqueológico relativo (*i.e.*, *baixa sensibilidade arqueológica*). A grande maioria dos vestígios detectados está localizada nas áreas adjacentes ao reservatório, compostas notadamente por terraços fluviais e vertentes suaves de colinas amplas que, sob um ponto de vista regional, podem estar correlacionadas à variabilidade das formas de ocupação pretérita dos diferentes compartimentos topográficos e paisagísticos da AID, potencialmente representando sistemas de assentamento que pulverizavam seus sítios nas épocas de maior disponibilidade de recursos para pesca e coleta (verão) e concentravam as ocupações das épocas de cheias na terra firme.

2.3.1. Resultados Obtidos – Prospecção do Reservatório

A prospecção do reservatório durante os meses de maio, junho e julho resultou na detecção de 103 ocorrências arqueológicas, segundo as tabelas que seguem:

¹ A metodologia empregada consta no relatório de andamento maio/2009.



Tabela 2. Ocorrências de material arqueológico detectadas durante mês de maio.

área prospectada	E	N	cota(m)	material (n)	nível (cm)	LOTE
Rio Madeira - MD	393758	9023258	79	Lt (1)	superficial	Adauto Dias Borges (RES-401)
Rio Madeira - MD	392600	9021900	98	Cr (4)	20-40	Belclice Camurça de Azevedo (A)
Rio Madeira - MD	392497	9022302	65	Cr (5)	20-40	Belclice Camurça de Azevedo (A)
Rio Madeira - MD	392797	9022300	71	Lt (3)	80-100	Durval Rodrigues da Fonseca (RES-040)
Rio Madeira - MD	392900	9022300	?	Cr (10)	Cr (3) 20-40; Cr (6) 40-60; Cr (1) 60-80	Durval Rodrigues da Fonseca (RES-040)
Rio Madeira - MD	393800	9025800	?	Garrafa (1)	superficial	RES-279
Rio Madeira - MD	392700	9022400	?	Cr (2)	0-20	Durval Rodrigues da Fonseca (RES-040)
Rio Madeira - ME	392253	9026864	84	Cr	superficial	Valdinei Cordeiro da Silva (RES-021)
Rio Madeira - ME	392100	9026800	?	Cr (7)	0-20	Valdinei Cordeiro da Silva (RES-021)
Rio Madeira - ME	392237	9026050	?	Cr	superficial	Egon Albino Roschildt (RES-007)
Rio Madeira - ME	391987	9026831	?	Cr	superficial	Valdinei Cordeiro da Silva (RES-021)
Rio Madeira - ME	391843	9026330	81	Lt (?)	0-20	RES-019
Rio Madeira - ME	392500	9027200	73	Porc (2)	sup	Raimundo Cordeiro da Silva (RES-004)
Rio Madeira - ME	392200	9026900	85	Cr (14), Porc (1)	Porc.(1) 0-20; Cr (6) 0-20; Cr(7) 20-40; Cr (1) 60-80	Valdinei Cordeiro da Silva (RES-021)
Rio Madeira - ME	392800	9026100	80	Cr (7)	0-20	?
Rio Madeira - MD	388600	9021800	85	Cr (5)	20-40	Maximiano Santo Aguiar (RES-079)
Rio Madeira - ME	391100	9027100	75	laterita polida	60-80	Egon Albino Roschildt (RES-007)
Rio Madeira - ME	391712	9026224	70	Cr	superficial	Osmar Lima Monteiro (RES-019)
Rio Madeira - ME	392500	9027200	73	Porc.	superficial	?



Tabela 3. Ocorrências de material arqueológico detectadas durante mês de junho.

área prospectada	E	N	cota(m)	material (n)	nível ()	TPI (cm)	LOTE
Rio Madeira - MD	387000	9020000	78	cr (17)	cr (8) 20-40; cr (7) 40-60; cr (1) 60-80; lt (80-100); cr (1) 100-120	-	Manoel Antonio Ferreira (RES-012)
Rio Madeira - MD	387000	9019900	76	cr (7), cr (2)	cr (0-20); cr (20-40)	-	Manoel Antonio Ferreira (RES-012)
Rio Madeira - MD	385500	9019800	78	cr (2)	0-20	-	Antonio Julio Rosa (Gleba B) (RES-032)
Rio Madeira - MD	384900	9020000	72	lt (1)	0-20	-	Jose das Neves Ximenes (RES-381)
Rio Madeira - MD	385300	9019900	68	cr (1)	0-20	-	Antonio Julio Rosa (Gleba B) (RES-032)
Rio Madeira - MD	384300	9019300	78	TPI	-	0-100	Pecuária
Assent. Teotônio	384000	9019000	95	TPI	-	70	Pecuária
Assent. Teotônio	384000	9019100	96	TPI	-	60	Pecuária
Assent. Teotônio	384000	9019200	102	TPI	-	60	Pecuária
Assent. Teotônio	384000	9019300	103	TPI	-	60	Pecuária
Assent. Teotônio	384000	9019400	102	TPI	-	60	Pecuária
Assent. Teotônio	384000	9019500	104	TPI	-	40	Pecuária
Assent. Teotônio	383800	9019600	96	TPI	-	80	Pecuária
Assent. Teotônio	383800	9019500	102	TPI	-	50	Pecuária
Assent. Teotônio	383800	9019400	102	TPI	-	70	Pecuária
Ig. Jatuarana	383580	9025940	90	pao de índio (2)	superfície	-	"Sr. Pedrão"
Assent. Teotônio	383900	9019300	95	cr (1)	20-40	80	Pecuária
Assent. Teotônio	383900	9019100	98	cr (24), lt (1)	0-20	-	Pecuária
Assent. Teotônio	383900	9019000	96	cr (9)	cr (6) 0-20; cr (2) 20-40; cr (1) 40-60	120	Pecuária
Assent. Teotônio	383765	9019024	91	lt (1)	terra removida	-	Pecuária
Rio Madeira - MD	384000	9019700	100	TPI	-	70	Pecuária
Rio Madeira - MD	387800	9020900	70	cr (1)	20-40	-	Aginaldo Santos da Silva (RES-042)
Rio Madeira - MD	383773	9019749	102	cerâmica (nao coletada)	sup.	-	Pecuária
Assent. Teotônio	383940	9019020	95	cr (2)	40-60	-	Pecuária
Assent. Teotônio	383920	9019140	97	cr (1)	20-40	-	Pecuária
Assent. Teotônio	383880	9019280	103	cr (3)	40-60	-	Pecuária
Rio Madeira - ME	387417	9022772	72	0-20: porcelana (1), argila queimada, cr (3)	cr (2) 0-20 / cr (1) 20-40	-	Shirley Gurgel do Amaral (RES-238)
Rio Madeira - ME	387400	9022400	?	garrafa (1)	sup.	-	RES-238 (ponto caindo no rio)
Rio Madeira - ME	387420	9022777	73	cr (5)	0-20	0-20	Shirley Gurgel do Amaral (RES-238)
Rio Madeira - ME	387414	9022753	73	cr (3)	0-20	0-20	Shirley Gurgel do Amaral (RES-238)
Rio Madeira - ME	387400	9022800	65	cr (8)	cr (3) 0-20; cr (1) 20-40; cr (3) 40-60; cr (1) 60-80; lt (1) 40-60	0-20	Shirley Gurgel do Amaral (RES-238)
Rio Madeira - ME	387498	9022721	70	0	sup.	-	Shirley Gurgel do Amaral (RES-238)
Rio Madeira - ME	387400	9022820	73	cr (8)	cr (1) 0-20; cr (6) 20-40; cr (1) 60-80	-	Shirley Gurgel do Amaral (RES-238)
Rio Madeira - ME	387400	9022840	74	cr (4)	cr (1) 0-20; cr (3) 40-60	-	Shirley Gurgel do Amaral (RES-238)
Rio Madeira - ME	387354	9022852	75	louça (4)/prato de ferro (1)/tijolo (1)/garrafinha (1)/pote de cerâmica, cr (2)	superficial	-	Shirley Gurgel do Amaral (RES-238)
Rio Madeira - ME	387424	9022768	69	TPI	0-20	-	Shirley Gurgel do Amaral (RES-238)
Rio Madeira - MD	384400	9017900	76	cr (4); cr (3)	cr (80-100); cr (100-120)	-	Pecuária
Rio Madeira - ME	388700	9023100	96	cr (2)	0-20	-	Joao Garcia de Araujo (RES-022)
Rio Madeira - ME	386296	9024445	87	lâmina polida (1)	superficial	-	Joao Belfort (A) (RES-047)
Rio Madeira - ME	388604	9023116	96	cr (18)	cr (4) 20-40; cr (14) 40-60	-	Joao Garcia de Araujo (RES-022)
Rio Madeira - ME	388617	9023217	97	cr (1)	20-40 (1)	-	Joao Garcia de Araujo (RES-022)
Rio Madeira - ME	386092	9023818	81	louça (3)	superficial	-	Joao Belfort (A) (RES-047)
Rio Madeira - MD	385145	9017259	68	lítico (1)	superficial	-	Pecuária
Rio Madeira - MD	384415	9017497	79	pao de índio (3)	superficial	-	Pecuária
Rio Madeira - ME	383033	9022717	88	cr (15)	cr (7) 0-20; cr (8) 20-40; cr (1) 40-60	-	Joaquim Honorato Leite (RES-028)
Rio Madeira - ME	383100	9022800	100	cr (11)	20-40	-	Joaquim Honorato Leite (RES-028)
Rio Madeira - ME	383300	9022800	108	cr (20)	0-20	-	Esterlito Guivarra Nogueira (RES-404)
Rio Madeira - ME	388100	9023400	108	bola de cerâmica (1)	40-60	-	Tadeu Aparecido Queiroz (RES-277)
Rio Madeira - ME	383877	9022396	67	vidro, cerâmica histórica, louça, cartucho de bala	vidro (2) sup.; cr (2) sup.; louça (5) sup.; cr (1) 40-60	-	Carlos Afonso da Silva Damasceno (RES-025)
Rio Madeira - ME	383297	9022687	108	cerâmica (8)	cr (6) superfície / cr (2) 0-20	-	Joaquim Honorato Leite (RES-028)
Rio Madeira - ME	383200	9022700	108	cerâmica (19)	0-20	-	Joaquim Honorato Leite (RES-028)
Rio Madeira - ME	383200	9022700	109	cerâmica (2)	superfície	-	Esterlito Guivarra Nogueira (RES-404)
Rio Madeira - ME	383119	9022688	107	cr (7)	cr (3) 0-20; cr (2) 20-40; cr (1) 40-60; cr (1) 60-80	0-40	Joaquim Honorato Leite (RES-028)
Rio Madeira - ME	383100	9022700	108	cr (25)	cr (1) sup.; cr (14) 20-40; cr (8) 40-60; cr (1) 60-80; cr (1) 80-100	0-40	Joaquim Honorato Leite (RES-028)
Rio Madeira - ME	383000	9022700	108	cr (2)	cr (1) 40-60; cr (1) 60-80	0	Joaquim Honorato Leite (RES-028)
Rio Madeira - ME	383200	9022600	110	cr (10)	cr (9) 0-20; cr (1) 20-40	-	Joaquim Honorato Leite (RES-028)
Rio Madeira - ME	383100	9022600	110	cr (nao coletado)	superfície	-	Joaquim Honorato Leite (RES-028)



Tabela 4. Ocorrências de material arqueológico detectadas durante mês de julho.

ÁREA PROSPECTADA	E	N	COTA (m)	MATERIAL (n)	NÍVEL (cm)	LOTE
Rio Madeira - MD	383000	9020100	71	cr	superfície	Gelci Lourdes de Oliveira
Rio Madeira - MD	381523	9016974	110	cr (1)	superfície	Joao Andre de Macedo (RES-125)
Rio Madeira - MD	381465	9016998	111	cr	superfície	Joao Andre de Macedo (RES-125)
Rio Madeira - MD	381400	9017100	113	cr (3)	0-20	Joao Andre de Macedo (RES-125)
Ig. Jatuarana - ME	385600	9034000	85	cr (1)	60-80	Isac R. Da Silva (A) (RES-162)
Rio Madeira - ME	383600	9023000	106	cr (1)	0-20 (1)	Carlos Afonso da Silva Damasceno (RES-025)
Rio Madeira - MD	381523	9016974	110	cr (1)	superfície	João André de Macedo (RES-125)
Rio Madeira - ME	382497	9022265	97	cr	superfície	Jose Claudio Coelho Lima (RES-443)
Rio Madeira - ME	382800	9022800	105	cr (1)	20-40	Aldenora Oliveira da Silva (RES-327)
Rio Madeira - ME	382300	9022500	100	cr	superfície	Jose Carlos Alves Gouveia (RES-388)
Rio Madeira - ME	382300	9022400	103	cr (1)	0-20	David Brito dos Santos (RES-446)
Rio Madeira - ME	382900	9022300	110	cr (1)	60-80	Sebastião Sandoval Ferreira (RES-328)
Rio Madeira - ME	382800	9022300	105	cr (47)	60-80 (1); 80-100 (1); 100-120 (22); 120-140 (23)	Sebastião Sandoval Ferreira (RES-328)
Rio Madeira - ME	381300	9021300	92	cr	superfície	Edson Cavalcante Pinheiro (RES-470)
Rio Madeira - ME	381281	9021292	88	cr	superfície	Edson Cavalcante Pinheiro (RES-470)
Rio Madeira - ME	382400	9022100	102	cr	20-40	David Brito dos Santos (RES-446)
Rio Madeira - ME	382400	9022300	105	cr	superfície	David Brito dos Santos (RES-446)
Rio Madeira - ME	382268	9022261	112	cr	superfície	David Brito dos Santos (RES-446)
Rio Madeira - ME	381684	9020712	110	pinico de ferro	superfície	Lauro Camara do Nascimento (RES-468)
Rio Madeira - ME	379600	9017600	70	cr	superfície (1); 0-20 (5)	Maria Nelci Garcia Tiburcio (RES-469)
Rio Madeira - ME	380800	9018800	104	-	TPI	Sergio Luiz da Ronco (RES-599)
Rio Madeira - ME	381130	9019426	67	cr	superfície	Leonardo Fonseca da Cruz (RES-466)
Rio Madeira - ME	392700	9027500	77	cr (17)	0-20 (3) / 20-40 (7) / 40-60 (3) / 60-80 (3) / 80-100 (1)	Cosma Maria de Almeida (espólio) (Res-006)
Rio Madeira - ME	392600	9027500	76	cr (4)	0-20 (1) / 20-40 (1) / 40-60 (1) / 60-80 (1)	Cosma Maria de Almeida (espólio) (Res-006)
Rio Madeira - ME	392700	9027600	79	cr (7)	0-20 (4) / 20-40 (3)	Cosma Maria de Almeida (espólio) (Res-006)

Tendo-se em vista que a prospecção do trecho do reservatório compreendido entre as cachoeiras Santo Antonio e do Teotônio foi majoritariamente concluída nos meses tratados no presente relatório, será feita uma descrição potencialmente conclusiva dos resultados obtidos pela sistemática de *levantamento de área contínua* empregada na área em conjunto com os métodos de *levantamento abrangente extensivo*, com o intuito de gerar dados para que seja criado um *mapa de sensibilidade arqueológica* (relatório de andamento maio/2009, pp. 3-6).



Figura 2. Áreas de ocorrência de materiais arqueológicos detectadas durante a prospecção do reservatório e adjacências, entre maio, junho e julho.

3. RESGATES ARQUEOLÓGICOS

Foram iniciados nos meses de julho e agosto os resgates das áreas de ocorrência de vestígios arqueológicos detectados durante os trabalhos descritos acima. Foi estabelecida uma metodologia de intervenções para o mapeamento da distribuição dos artefatos por uma malha geométrica (ortogonal) regular de 10m de furos-teste de 30cm de diâmetro por 100cm a 120cm de profundidade, em uma área inicial de 100m² para as ocorrências isoladas e por malha de 20m e de 50m para as áreas já caracterizadas como sítios, dependendo dos seu tamanhos estimados a partir dos dados da prospecção. A partir dessas intervenções e com a ocorrência de novos vestígios, procedeu-se a abertura de novos furos até que fossem obtidos dois resultados negativos e assim, também fossem estabelecidos os limites de dispersão dos materiais.



3.1. Ocorrências Isoladas

3.1.1. 1a.119 – UTM 20 L 388600-9021800 (SAD'69)

Trata-se de cinco fragmentos cerâmicos, encontrados entre 20-40 cm abaixo da superfície, no dia 27/05/2009, durante as prospecções na margem direita do Rio Madeira. Os fragmentos são pequenos e se encontram muito erodidos (Foto 4.6).



Foto 1. Fragmentos cerâmicos evidenciados na ocorrência 1a.119

Esta ocorrência não está distante de um sítio arqueológico cadastrado por Eurico Miller a mais de duas décadas, denominado Pedral do Carneiro. Suspeita-se que este sítio tenha sido erodido em consequência da ação do Rio Madeira, pois nas prospecções na área de onde deveria estar o sítio Pedral do Carneiro nenhum material arqueológico foi encontrado. Esta ocorrência, juntamente com a ocorrência 1a.254, pode se tratar do que restou deste sítio.

Para a caracterização desta ocorrência arqueológica optou-se por um método rápido e que oferecesse uma boa amostragem de uma área relativamente ampla, permitindo a intensificação da prospecção de subsuperfície. Foram abertas 11 linhas com 11 pontos cada, distando 10 m entre si, e sendo o ponto central da malha o furo 1a.119 (20L 388600/9021800). Desta maneira, 120 furos foram planejados em uma malha geométrica (ortogonal) de 10m, cobrindo uma área de 100m². Porém, somente 88 furos foram efetivamente realizados, pois 32 localizavam-se já no



leito do rio Madeira. As descrições de paisagem e de sedimento se encontram na planilha deste resgate.

Após a realização das intervenções foi confirmada a hipótese de que a área comporta um sítio arqueológico pré-histórico. Foi denominado Pedral do carneiro II e sua delimitação encontra-se em andamento. Os dados resultantes constarão no próximo relatório de andamento.

3.1.2. 1a.206 – UTM 20 L 385500-9019800 (SAD'69)

Trata-se de dois fragmentos cerâmicos, encontrados em 20-40 cm abaixo da superfície no dia 04/06/2009, durante os trabalhos de prospecção arqueológica. Os fragmentos são pequenos e se encontram bastante erodidos (Foto 4.8).



Foto 2. fragmentos cerâmicos da ocorrência 1a.206

Dos 117 furos realizados para a intensificação da prospecção da área (malha ortogonal de 10m, área de 100m), dois tiveram resultados arqueológicos positivos (Figura 4.3, Tabela 4.4):

furo 20L 385460-9019810, onde foram encontrados três fragmentos de telha no nível 0-20 cm;

furo 20L 385470-9019820, onde foi encontrado um lítico de quartzo a 80-100 cm de profundidade.

Tendo-se em vista as características da ocorrência arqueológica detectada, pode-se considerar que a malha de furos realizada no local foi o suficiente para caracterizar a distribuição dos vestígios arqueológicos na área trabalhada, indicando o baixo potencial arqueológico do local.

3.1.3. 1a.229 – UTM 20 L 384900-9020000 (SAD'69)

Trata-se de uma ocorrência lítica: um pequeno bloco de granito com gume, encontrado no nível 0-20 cm do furo realizado no dia 05/06/2009, durante as prospecções na Margem Direita do Rio Madeira (Foto 4.11).



Foto 3. Ocorrência 1a.229.

Foram abertas 4 linhas paralelas com 6 pontos cada, distando 20 m entre si, com referência à tradagem 1a.229 (384900-9020000). Desta maneira, 24 furos foram realizados em uma malha geométrica (ortogonal) de 20m, cobrindo uma área de 40m². Tendo-se em vista as características da ocorrência arqueológica detectada, pode-se considerar que a malha de furos realizada no local deu conta de amostrar significativamente o local. A totalidade de resultados negativos para a área indica o baixo potencial arqueológico do local da ocorrência 1a.229.

O único vestígio de ação humana na área imediata é um pequeno cemitério a oeste do ponto. No entanto, durante as prospecções foi possível identificar alguns locais de residências

abandonadas, onde há geladeiras velhas, canos de PVC, restos de tábuas, entre outros materiais recentes. Estes vestígios se encontram a mais de 200m do ponto da ocorrência e serão registrados com a continuidade dos trabalhos.

3.1.4. 1a.254 – UTM 20 L 387800-9020900 (SAD'69)

Trata-se de um fragmento cerâmico encontrado no nível artificial 20-40 cm de um furo realizado no dia 09/06/2009 durante as prospecções na margem direita do Rio Madeira. O fragmento é pequeno e se encontra bastante erodido (Foto 4.14).



Foto 4. Ocorrência 1a.254.

120 tradagens foram planejadas em uma malha geométrica (ortogonal) de 10m, cobrindo uma área de 100m² (Figura 4.5). Porém, somente 89 pontos foram efetivamente tradados, pois 31 deles coincidiram com o leito do rio Madeira. Ainda assim foram encontrados 11 pequenos fragmentos cerâmicos esparsos em três tradagens positivas localizadas na porção sul da área.

3.1.5. 1a.343 – UTM 20 L 384400-9017900 (SAD'69)



Trata-se de sete fragmentos cerâmicos, encontrado entre 80 e 120 cm abaixo da superfície, durante as prospecções na Margem Direita do Rio Madeira, no dia 17/06/2009. Quatro deles foram exumados no nível 80-100 cm, e três no nível 100-120 cm. O material encontra-se muito erodido (Fotos 4.16 e 4.17).

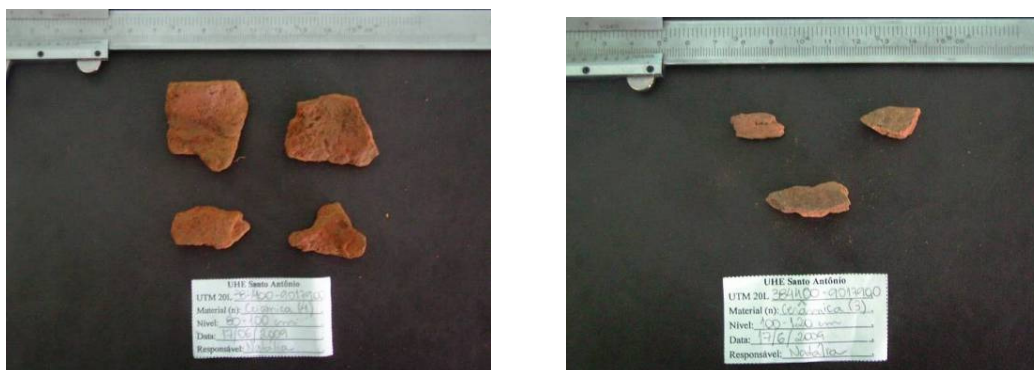


Foto 5. Material arqueológico da ocorrência 1a.343, níveis 80-100 cm e 100-120 cm, respectivamente.

Foram abertas 11 linhas com 11 pontos cada, distando 10 m entre si, e sendo o ponto central da malha a tradagem 1a.343 (384400-9017900). Desta maneira, 120 foras foram realizados em uma malha geométrica (ortogonal) de 10m, cobrindo uma área de 100m². Nenhum outro vestígio foi detectado, confirmando o baixo potencial arqueológico para o local da ocorrência 1a.343.

3.1.6. 1b.420 – UTM 20 L 385300-9019800 (SAD'69)

Durante a prospecção por malha de 100x100 metros foi encontrado 1 fragmento de cerâmica próximo ao igarapé do Teotônio no nível 0-20cm. Em um primeiro momento o objeto não foi classificado como uma cerâmica, pois encontrava-se erodido, dificultando a visualização da queima ou do antiplástico. O material foi levado o laboratório para melhor avaliação e foi obtida a confirmação de que se trata de um artefato.



Foto 6. Ocorrência 1b.420.

Foram então abertas 11 linhas com 11 pontos cada, distando 10 m entre si, e sendo o ponto central da malha a tradagem 1b.420 (385300-9019900). Desta maneira, 120 tradagens foram realizadas em uma malha geométrica (ortogonal) de 10m, cobrindo uma área de 100m².

Na área delimitada foram escavados 140 tradagens; destas, 11 foram positivas. Foram encontrados fragmentos cerâmicos e uma peça lítica histórica (esmeril). A maioria dos fragmentos cerâmicos estava erodida. No ponto 20L 385340-9019850 foi encontrada uma base cerâmica no nível 0-20cm (Foto 4.24).



Foto 7. Fragmento de borda e de base cerâmicas encontradas durante o resgate da área de ocorrência.



A intensificação da malha de sondagens realizada evidenciou que a área consiste em um sítio discreto (Vista Alegre II) e apresenta baixa densidade relativa de vestígios arqueológicos. Entretanto, como a área de dispersão dos materiais se encontra abaixo da cota de inundação do reservatório, está programada a continuidade dos trabalhos uma amostragem mais detalhada do sítio, para que a área possa ser liberada sem maiores prejuízos ao patrimônio ali depositado.

3.1.7. 4c.17 – UTM 20 L 388100-9023400 (SAD'69)

Durante a prospecção da área foi detectada uma peça cerâmica no nível 40-60cm de profundidade. Foi intensificada a investigação para a verificação da existência de outros materiais arqueológicos associados e 120 sondagens foram realizadas em uma malha geométrica (ortogonal) de 10m, cobrindo uma área de 100m².

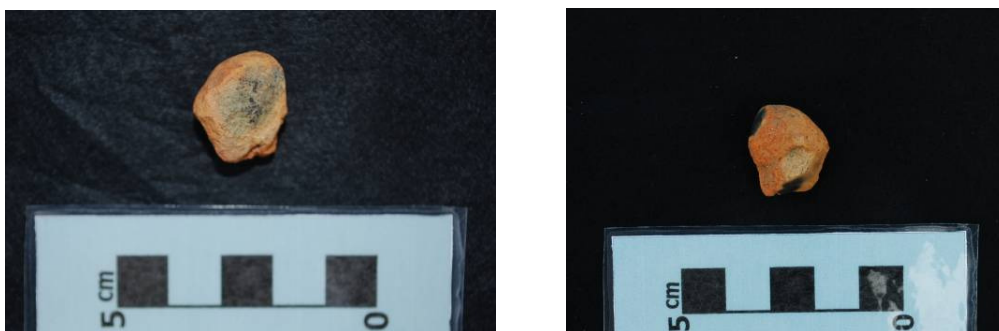


Foto 8. Ocorrência 4c.17.

Concluída a delimitação, somente mais um ponto apresentou material (20L 388070/9021380). Trata-se de um fragmento de cerâmica encontrado na mesma profundidade em que se registrou a ocorrência 4c.17. Assim, a área se caracteriza por uma baixa densidade de material e, considerada a sua proximidade com os sítios Morro dos Macacos I e Morro dos Macacos II, potencialmente está relacionada a algum desses sítios.

3.1.8. 4c.35 – UTM 20 L 391100-9027100 (SAD'69)

Foi detectada uma laterita com estrias de polimento durante a prospecção da área, no nível 60-80cm. Foram então abertas 11 linhas com 11 pontos cada, distando 10 m entre si, e sendo o ponto central da malha a ocorrência 4c.35. Desta maneira, 120 tradagens foram realizadas em uma malha geométrica (ortogonal) de 10m, cobrindo uma área de 100m².



Foto 9. Ocorrência 4c.35.

Não foi detectado qualquer outro vestígio arqueológico durante estas atividades confirmando que trata-se de uma ocorrência isolada, relacionada, potencialmente, com o sítio mais próximo (São Domingos).

3.2. Sítios Arqueológicos

3.2.1. Assentamento do Teotônio

Após a realização dos furos-testes segundo a malha geométrica (ortogonal) regular com intervalos de 100m, foi iniciada a delimitação e o resgate da área do **sítio arqueológico do Teotônio** que será impactada pelo reassentamento dos habitantes da vila homônima. Dentre os 17 furos realizados na malha de 100m, três produziram resultados positivos quanto à ocorrência de material arqueológico (Tabela 4.1, Figura 1), além de uma ocorrência de material em superfície.



Tabela 5. Pontos positivos identificados durante a prospecção do assentamento do Teotônio.

Zona	E	N	material (n)	nível (cm)
20L	383900	9019300	cerâmica (1)	20-40
20L	383900	9019100	cerâmica (24), lítico (1)	0-20
20L	383900	9019000	cerâmica (9)	Cr (6) 0-20; Cr (2) 20-40; Cr (1) 40-60
20L	383765	9019024	lítico (1)	Superfície (estrada)

Dentre os 110 furos realizados na malha de 20m para delimitação da distribuição dos vestígios na área de incidência, somente 3 produziram resultados positivos quanto à presença de material arqueológico (Tabela 4.2, Figura 4.1).

Tabela 6. Pontos positivos identificados durante a delimitação da área de ocorrência de material arqueológico no assentamento do Teotônio.

Zona	E	N	material (n)	nível (cm)
20L	383940	9019020	cerâmica (2)	40-60
20L	383920	9019140	cerâmica (1)	20-40
20L	383880	9019280	cerâmica (3)	40-60

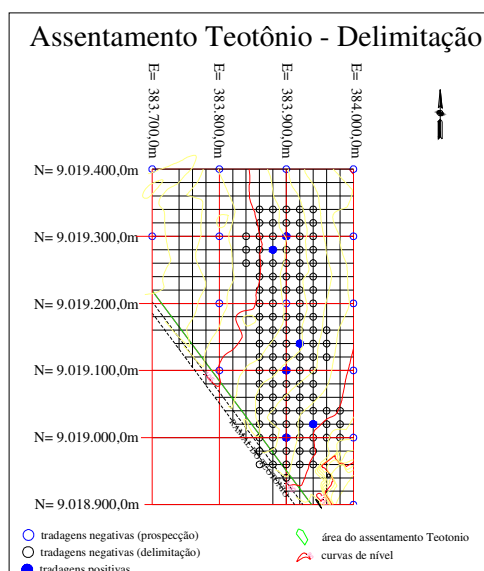


Figura 3. Resultados da delimitação da dispersão das ocorrências arqueológicas detectadas por uma malha de intervenções de 20m.

A partir desses resultados foram estabelecidas duas unidades de escavação de 1m² cada para uma melhor caracterização das ocorrências arqueológicas na área do reassentamento do Teotônio. A primeira unidade foi escavada na localidade UTM 20L 383920/9019010, que se encontra entre os furos positivos 20L 383900/9019000 e 20L 383940/9019020 e a segunda unidade (UTM 20L 383920/9019290) na área onde foram detectadas as maiores concentrações de TPI (UTM 20L 383920/9019290).

Os resultados da escavação das unidades acompanharam aqueles obtidos pelas tradagens realizadas na área indicando uma baixa densidade de material arqueológico. Somente foram detectados 16 pequenos (aprox. 1cm) fragmentos cerâmicos no nível 30-40cm da quadra 383920/9019010 e 1 fragmento no nível 40-50 da quadra 383920/9019290.

4. ATIVIDADES DE LABORATÓRIO

Entre os meses de maio, junho e julho de 2009 as atividades realizadas no Laboratório de Arqueologia foram a curadoria e a análise dos materiais arqueológicos dos sítios resgatados até o momento, bem como o tratamento dos materiais que estão sendo recuperados na atual etapa de prospecção.

Como uma das preocupações centrais também esteve a contínua capacitação da equipe de auxiliares técnicos de laboratório, além da intensificação do treinamento dos estagiários.

Curadoria

As atividades de curadoria do material arqueológico foram as de limpeza, de triagem, de inventário e de catalogação das coleções dos sítios históricos da Vila de Santo Antônio, dos sítios pré-históricos Garbin, Brejo e Ilha de Santo Antônio, além do material arqueológico da atual etapa de resgate.

As evidências dos sítios arqueológicos históricos da Vila de Santo Antônio foram todas higienizadas e triadas a partir de uma ficha tipo-quantitativa. Durante esta etapa também foi possível iniciar a elaboração da primeira coleção de referência do material histórico, correspondente a garrafas de vidro conservadas.



Dentro das atividades desenvolvidas com o material pré-histórico foi finalizada a primeira parte da catalogação de material cerâmico do sítio Brejo. Também foram catalogados todos os fragmentos líticos e cerâmicos das unidades que foram datadas do sítio Garbin e o material lítico do sítio Ilha de Santo Antônio já começou a ser registrado.

Tabela 7: Quantidade de material catalogado

Sítio	Material
<i>Garbin</i>	Lítico 1177 Cerâmica 272
<i>Ilha de Santo Antônio</i>	Lítico 2549 Cerâmica 68
<i>Brejo</i>	Cerâmica 1755
Total	5821

Realizamos uma triagem para a preparação de um inventário do material arqueológico provindo de doação e/ou sem referência, que servirá para a criação de um livro de tombamento para estes materiais.

Análise

Continua em processo de análise o material cerâmico do sítio Brejo. Além deste assentamento, no mês de junho iniciamos a análise do material tanto lítico como cerâmico do sítio arqueológico Garbin, sendo que atualmente já temos mais de 90% de ambos os materiais analisados. Neste sítio está sendo iniciado o processo de registro fotográfico, a partir de um microscópio eletrônico, a fim de verificar com mais detalhes determinados traços que são identificados durante a análise do material arqueológico.



Foto 10: detalhes do núcleo de fragmentos cerâmicos do sítio Garbin. A esquerda, com ampliação de 80x, percebe-se a abundante presença de componentes não-plásticos como o cariapé associado a minerais. A direita, com ampliação de 60x, podemos verificar na pasta a alta incidência de elementos não plásticos de origem mineral, e a pouca ocorrência de elementos vegetais, como o cauixi e o cariapé.



Foto 11: Detalhe de evidências de utilização de instrumentos líticos provenientes do sítio Garbin. Notam-se em ambas as imagens resquícios deixados pela utilização de laterita (óxido de ferro), além desta evidência percebem-se também as estrias criadas no instrumento, devido à sua utilização. À esquerda a ampliação é de 80x e à direita 50x.



Foto 12: Detalhe da composição da pasta cerâmica de um fragmento do sítio arqueológico pré-histórico Brejo (BRJ-2305-21). Nota-se a presença abundante de componentes não-plásticos na argila, como minerais e a laterita. Também são encontrados elementos de origem vegetal, como o cariapé e o cauíxí.

Dentro dessas atividades também foi realizada a triagem e quantificação do material cerâmico do sítio Campelo e uma análise tipo-quantitativa dos fragmentos cerâmicos do sítio São Domingos. Este procedimento de análise foi aplicado aos vestígios referentes às escavações de diferentes lugares na Vila de Santo Antônio. Até o momento somente às evidências vítreas passaram por uma análise tipológica inicial com ficha específica para as características do material.



Foto 13: à esquerda a análise do material lítico; à direita a análise do material cerâmico.

Treinamento

Encontra-se em andamento a criação de um programa de educação contínua que visa à capacitação tanto dos auxiliares técnicos como dos estagiários, com intuito de criar uma equipe com competências específicas para a análise dos diferentes materiais arqueológicos resgatados – cerâmica, lítico, fauna, evidências botânicas, solo, louça, vidro, metais, etc.

No momento estão sendo elaborados os materiais didáticos que servirão de apoio para as aulas relacionadas à arqueologia da região do alto rio Madeira e sobre a análise cerâmica. A previsão para o início deste programa é de outubro de 2009.

Os estagiários do laboratório também participaram de um curso de capacitação realizado pela equipe de Educação Patrimonial da Scientia Consultoria Científica, com o objetivo de capacitar guias turísticos para a realização de ações patrimoniais no centro histórico de Porto Velho.

Outras Atividades

Com o material arqueológico sem referência – provindo de doações recebidas durante os trabalhos das equipes de prospecção e educação patrimonial – higienizado, catalogado, e registrado em um livro tomo, foi possível a criação dos kits de educação patrimonial.

Este material tem como finalidade a criação de conjuntos de peças arqueológicas tanto históricas como pré-históricas variadas e recorrentes na região para fins didáticos. O conjunto de peças arqueológicas será utilizado pela equipe de educação em suas atividades patrimoniais podendo,



assim, transmitir de uma maneira mais clara e palpável as explicações sobre cultura material encontrada nos sítios arqueológicos da área de influência da UHE Santo Antônio.

Divulgação dos resultados

A divulgação dos primeiros resultados das análises arqueológicas envolvidas no projeto de arqueologia da UHE de Santo Antônio está sendo realizada em congressos e simpósios de áreas afins, em âmbito nacional.

Entre os dias 12 e 17 de Julho deste ano, houve a primeira exposição dos resultados para a comunidade científica, realizada com a apresentação de dois painéis no LXI Congresso da SBPC (Sociedade brasileira para o progresso da ciência), realizado em Manaus-AM. Os títulos e autores dos trabalhos foram os seguintes:

- *Sítio arqueológico Novo engenho velho*
Vinicius Oliveira, Renato Kipnis e Eduardo Goes Neves.
- *Levantamento arqueológico na região do alto rio Madeira*
Vinicius Oliveira; Bruna Rocha, Renato Kipnis e Eduardo Goes Neves.

Entre 02 e 05 de agosto, em Manaus-AM, no XI Simpósio de Geologia da Amazônia, foi apresentado na modalidade de pôster o seguinte trabalho:

- *A dinâmica do rio Madeira segundo um registro sedimentar do Holoceno recente associado ao regime fluvial e a formação da Terra Preta de Índio”*
Michelle Tizuka, Renato Kipnis e Eduardo Neves.

Para o mês de setembro, três comunicações orais e um simpósio serão apresentados no XV Congresso da Sociedade de Arqueologia Brasileira, evento bianual, o mais importante encontro de arqueologia do país, que será realizado em Belém-PA entre 19 e 23 de setembro.

As comunicações e autores inscritos foram:

- *Formação da Terra Preta Arqueológica em Terraços Fluviais no Alto Rio Madeira – Um estudo de caso do Sítio do Brejo - Alto Rio Madeira – RO.*

Michelle Mayumi Tizuka, Carlos Augusto Zimpel, Renato Kipnis, Eduardo Góes Neves

- *Subsídios para a compreensão da antiguidade da terra preta antrópica de Rondônia a partir do Sítio Garbin (alto rio Madeira – RO).*

Natália Zanella, Francisco Pugliese, Renato Kipnis, Eduardo Goes Neves, Carlos Augusto Zimpel

- *Arqueologia Histórica, Cultura Imaterial e Educação Patrimonial: uma proposta de Integração.*

Ronne Charles Alves Chaves, Luiz Fernandes de Oliveira Neto

E o simpósio:

- *A Arqueologia de Rondônia e os modelos antropológicos sobre colonização Ameríndia da Amazônia*

Renato Kipnis e Carlos Augusto Zimpel Neto

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Assim, os resultados preliminares apresentados dão suporte para a continuidade das pesquisas que possibilitarão que empreendimento continue nas áreas acima referidas, considerando-se que um robusto conjunto de dados amostrais tem sido produzido. As atividades aqui descritas tiveram por objetivo principal proporcionar a mitigação dos impactos que o patrimônio arqueológico sofrerá quando da supressão da cobertura vegetal do trecho, garantindo a coleção de uma base de dados que propicie que um denso corpo de conhecimentos possa ser produzido acerca da AID do reservatório trabalhada no período ao qual o presente relatório se reporta.

Após os trabalhos aqui reportados ainda restaram alguns trechos que não puderam ser prospectados (mesmas áreas reportadas no relatório de andamento referente ao mês de maio, junho e julho) devido à ausência de autorização por parte dos proprietários para a entrada em seus respectivos terrenos, segundo as imagens que seguem:

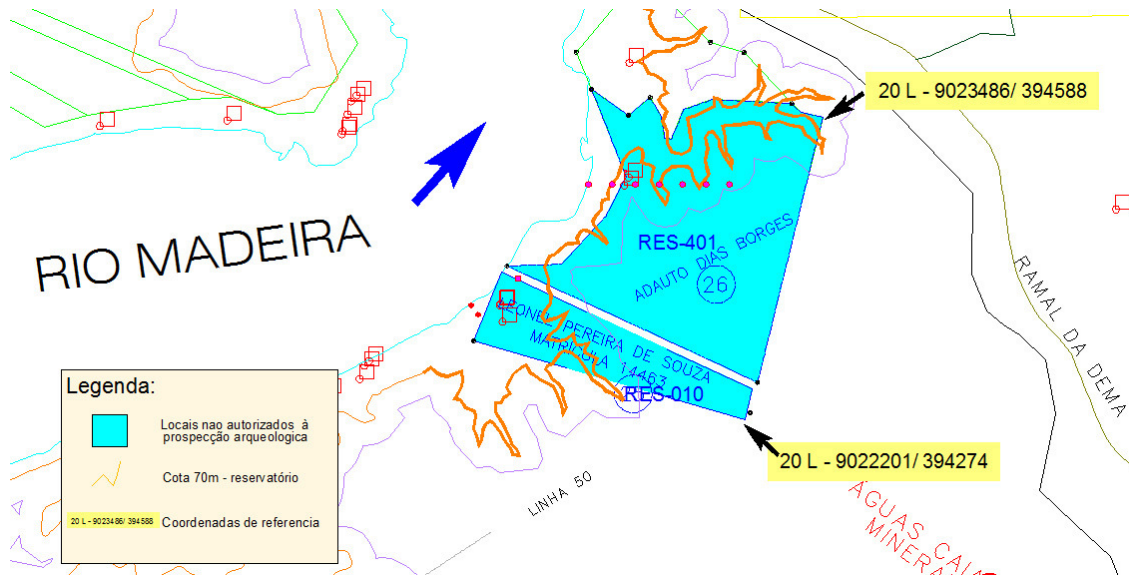


Figura 4. Áreas não autorizadas para prospecção na margem direita do Rio Madeira.